



## ADENTRANDO O CENÁRIO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM, NA CLÍNICA DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA

Ariane de Lourdes Gomes Bueno (apresentador)<sup>1</sup>

Odila Migliorini da Silva<sup>2</sup>

Thamara Cristina Trierveiler Vargas<sup>3</sup>

Luciane Rigoni<sup>4</sup>

**Resumo:** O Estágio Curricular Supervisionado, é uma peça fundamental na formação do estudante de enfermagem. Dentre as inúmeras experiências que ele proporciona, essa talvez seja, a mais importante na sua trajetória acadêmica, além disso, é o meio em que lhe é permitido vivenciar na prática, o cotidiano de trabalho do profissional enfermeiro e a sua realidade vivida. É indiscutível, de fato, a relevância do componente supracitado, onde a identidade do acadêmico é moldada de maneira crítico reflexiva, através das experiências que o campo oferta. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho, é relatar a vivência de uma acadêmica do curso de enfermagem do 9º período, durante o componente de Estágio Curricular Supervisionado I (ECSI), que se deu em uma unidade de Traumatologia e ortopedia de um hospital público no município de Chapecó – SC. Totalizando 390 horas relógio o ESCI, teve sua duração de março a junho de 2019 no período vespertino. A unidade Traumatologia ortopédica é responsável por receber pacientes provenientes de traumas em geral e ortopédicos, que necessitam de procedimento cirúrgico, bem como, acompanhamento pós-operatório. Porém, devido a demanda que o hospital está recebendo atualmente, a unidade acaba recebendo inúmeros casos e perfis de pacientes, que vai desde gestantes a puérperas, aos casos oncológicos em cuidados paliativos e/ou intensivos. Devido ser um setor muito dinâmico e com um fluxo intenso de pacientes, permite que o estudante aprenda a trabalhar com inúmeras situações desenvolvendo assim, um olhar mais holístico e clínico sobre a assistência prestada. Para o aluno, é definitivamente desafiador adentrar em um ambiente o qual terá que desempenhar o papel do enfermeiro, tendo que aprender a lidar abruptamente com as adversidades do dia a dia, assim como a trabalhar com a equipe multiprofissional e gerenciar todos os problemas que vão surgindo, isso faz com que o mesmo, saia da sua zona de conforto e se permita descobrir-se como profissional atuante e presente no local de trabalho que está inserido. Ainda existe a expectativa de que o estudante se aprimore, desenvolvendo a

---

<sup>1</sup> Acadêmica. Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: buenoariane.g.b@gmail.com.

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em cuidado ao paciente crítico. Docente do curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: odiilla\_@hotmail.com.

<sup>3</sup> Enfermeira. Pós-graduada em oncologia. Enfermeira assistencial do Hospital Regional do Oeste, Chapecó, contato: tha.trierweiler@gmail.com.

<sup>4</sup> Enfermeira Coordenadora. Hospital Regional do Oeste, Chapecó, contato: direcao@hro.com.br.



capacidade de reconhecer os pontos positivos, e negativo em seu campo de prática, fortalecendo assim, a aptidão de reflexão de forma crítica sobre o papel do profissional da saúde, contribuindo de maneira proativa na formação de novos saberes. A experiência que o campo de prática proporciona ao estudante é riquíssima, pois, inúmeros procedimentos e situações que outros estágios não conseguem proporcionar, o Estágio curricular supervisionado consegue. Por conseguinte, ao findar esta etapa tão importante, ficou claro que foi possível aprender e ao mesmo tempo construir conhecimentos intrínsecos no que diz respeito as atribuições do profissional enfermeiro, ainda destaque com ênfase a significância da enfermagem para o setor saúde, principalmente, na área hospitalar.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Estágio. Vivências. Hospital.

**Categoria:** Ensino

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral